



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 12/87

4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1987

15 de Outubro de 1987

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.20 horas.

Mesa: Viriato Augusto Baptista.

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Vasco Alves Marques, Ana Maria Fernandes, António José Tremoço de Brito, Carlos Alberto Andrade Neves, Ludgero João Chagas Escoval, Maria Teresa Carrilho Perlouro, Noémia Maria Bandeira Lopes, Octacílio Luz Henriques e Virgílio Aires Vasconcelos Rosa, conforme relação anexa.

Faltou à tomada de posse o Sr. José Luis Rocha Pereira Nascimento.

## I - PEDIDO DE SUSPENSÃO

Foi lida uma carta em que o membro desta Assembleia Sr. António José Tremoço de Brito, solicitava a suspensão desde o dia 8 de Outubro a 10 de Novembro, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos 24 membros presentes na altura da votação.

Esta carta encontra-se como anexo à presente acta.

## II - TOMADA DE POSSE

Tomou posse como membro desta Assembleia, o Sr. Júlio dos Prazeres Correia, Presidente da Junta de Freguesia da Reboleira, que substituiu em igual cargo Maria Assunção Céu Vieira que renunciou conforme ofício e fotocópia da acta de posse, que se anexam.-----

## III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante de folha com esse título, que se encontra em anexo a esta acta.-----

## IV - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº.2 do Arto.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da proposta aprovada pela C.M.A. em 15 de Setembro de 1987, relativa à venda mediante concurso público do Lote de Terreno Municipal - Lote 7 do Borel II;-----

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº.2 do Arto.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da proposta aprovada pela C.M.A. em 15 de Setembro de 1987, relativa à cêdência em propriedade plena do Terreno constante em planta anexa, com a área de 29,420 m<sup>2</sup> ao Clube Futebol Estrela da Amadora.-----





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

A Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes à altura da votação.-----

## V - APROVAÇÃO DE ACTAS

O Sr. Presidente em exercício pôs à consideração da Assembleia a acta nº.10/87, tendo igualmente sugerido algumas alterações no sentido de clarificar a mesma.-----

O Sr. Joel Monteiro da bancada do PCP sugeriu que as alterações propostas pelo Sr. Presidente em exercício fossem distribuídas aos membros da A.M.A., pois sómente através da leitura não conseguem fazer a análise correcta das ditas.-----

A Sra. Isabel Pacheco Pereira da mesma bancada disse não ver inconveniente na inclusão das alterações propostas.-----

O Sr. Lemos Peixoto da bancada do MDP/CDE, sugeriu igualmente uma alteração à intervenção por ele proferida, tendo sido intimado pelo Sr. Presidente da A.M.A. em exercício a transcrever e entregar à Mesa a alteração sugerida.-----

O Sr. Sotero de Almeida da bancada do PSD sugeriu, uma vez que, apesar da deliberação não haver sido aprovada em minuta, já ter sido levada à prática, não justificando por isso, pressa em ser aprovada e porque as alterações eram muitas, fosse elaborada nova acta por forma a que nenhum membro da Assembleia viesse a ter dúvidas quanto ao conteúdo da mesma, não devendo por isso ser a acta nº.10/87 posta a votação.-----

Intervieram ainda os Srs. Marques Tavares e Reis de Oliveira



ambos da bancada do PSD.-----

O Sr. Presidente da Mesa em exercício entendeu não colocar a acta nº.10/87 a votação devendo por isso ser elaborada uma nova acta, onde seriam inseridas as alterações propostas, devendo a mesma ser presente na próxima sessão a fim de ser apreciada e votada.-----

O Sr. Presidente em exercício pôs também à discussão pela Assembleia a acta nº.11/87, tendo-se inscrito os Srs. Rodrigo Gonçalves, Marques Tavares, Reis de Oliveira da bancada do PSD e ainda a Sra. Isabel Pacheco da bancada do PCP.-----

Também esta acta acabou por não ser votada, por se ter registado o consenso da Assembleia da necessidade de lhe introduzir alterações, ficando a mesma de ser levada à próxima sessão para apreciação e votação para aprovação.-----

#### VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Inscreveram-se para este período os Srs. Sotero de Almeida e Quadrado Rego da bancada do PSD, Lemos Peixoto da bancada do MDP/CDE, Arnaldo Rodrigues, Rodrigo Gonçalves e Reis de Oliveira da bancada do PSD e ainda o Sr. Brites Rosa da bancada do PCP.-----

O Sr. Sotero de Almeida insurgiu-se contra o executivo da Câmara pela omissão cometida com a Junta de Freguesia da Venteira, aquando do desfile das Colectividades do Concelho, uma vez que nem o seu Presidente foi convidado para o palco de honra, nem mesmo quando a Associação Académica da Amadora desfilava foi mencionada a Freguesia da Venteira, Freguesia essa que tal colectividade percence.





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Criticou ainda não constarem obras a levar a efeito naquela Freguesia no projecto de Plano de Actividades da Câmara para 1988.-----

O Sr. Quadrado Rego, mostrou o seu descontentamento quanto ao local onde a Assembleia Municipal tem vindo a reunir por não possuir este, condições mínimas de trabalho. Fez ainda perguntas sobre a não concessão da isenção de taxas à Cooperativa de Habitação "Tempo Novo".-

O Sr. Lemos Peixoto fez um pedido de recomendação à Câmara sobre falta de iluminação entre as trazeiras da Rua Pinheiro Borges e a Ava. D. Luis em Alfragide. Disse ainda do seu regosijo pelo asfaltamento da Zona Norte de Alfragide.-----

O Sr. Arnaldo Rodrigues registou com agrado o facto da C.M.A. compartilhar em 20% o novo Quartel dos B.V.A.. Perguntou ainda se era intenção da Câmara Municipal alterar o horário do comércio, dado que o presente prejudica o pequeno comerciante.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves referiu-se aos abrigos das paragens dos autocarros, tendo perguntado para quando estava prevista a sua colocação, alertou sobre construções clandestinas no Borel II onde estariam a ser aproveitados os terraços existentes.-----

O Sr. Reis de Oliveira referiu-se ao estacionamento em frente à Cooperativa da PSP na Rua Heliodoro Salgado.-----

O Sr. Brites Rosa, perguntou se foi tomada alguma resolução sobre o encerramento da pedreira por ele solicitado na anterior Sessão.

Protestou ainda sobre as mortes que se têm registado na Estação da Amadora.-----

O Sr. Galante dos Santos da bancada do PSD, prestou um esclare-



cimento relativamente à intervenção do Sr. Brites Rosa, sugerindo que a Mesa da Assembleia deveria reunir a Comissão constituída para tomar posição sobre a passagem de nível.-----

O Sr. Presidente em exercício, esclareceu que já por diversas vezes tem feito sentir ao Sr. Presidente da Câmara que o local onde se vêm a efectuar as reuniões da Assembleia não tem condições de trabalho.-----

Relativamente à questão levantada pelo Sr. Brites Rosa, disse não estar em condições de o fazer, por desconhecer se o Sr. Presidente da A.M.A. fez algumas diligências nesse sentido.-----

O Sr. Presidente da Câmara referiu-se às considerações tecidas pelo Sr. Sotero, dizendo que tal sempre acontece em actos dessa natureza por ser quase impossível acompanhar na locução um desfile daquela natureza sem haver falhas. Relativamente à falta de condições em que a Assembleia Municipal está a reunir, disse que tal só acontece por falta de instalações, estando neste momento já lançados diversos concursos para reparação da cave e Anfiteatro no Edifício Municipal o que permitirá a curto prazo dispôr-se de condições de trabalho que agora não existem. Referiu-se ainda que a não isenção de Taxas à "Tempo Novo" se deve ao facto de sempre terem sido pagas pelas restantes Cooperativas do Concelho e que igualmente se encontram a construir.-----

Disse ainda ter registado a falta de luz nas trazeiras da Rua Pinheiro Borges em Alfragide e caso não tenha sido feito, irá ser contactada a EDP nesse sentido.-----





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Relativamente ao horário do Comércio, disse estar de acordo com o Sr. Arnaldo Rodrigues, tendo votado favoravelmente na altura o Regulamento, em consonância com os Sindicatos, maioria das Juntas de Freguesia, Associação de Comerciantes da Amadora-Oeiras e o Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais da Amadora, mas a realidade Social do Concelho ultrapassou toda essa situação, o que motivou já diversas reuniões e pedidos de parecer às Juntas de Freguesia, à Associação, ao Movimento e ao Sindicato do Comércio, acontecendo que agora ninguém está de acordo uns com os outros, sendo os pareceres todos divergentes, daí a dificuldade sentida em arranjar uma solução, mas urge no seu entender, encontrar uma saída, até porque entretanto criaram-se hábitos novos na população Frisou ainda não haver qualquer comerciante que tenha sido multado pela C.M.A. por não estar a cumprir o horário, não se passando o mesmo com a inspecção do Trabalho que já tem actuado. Mais disse defender que os horários deveriam ser regionais, justificando tal posição com o facto de a Amadora estar separada de Lisboa e Sintra, em certos casos, apenas por uma Rua.-----

Quanto aos abrigos dos autocarros, reconhece que a resposta dada não tem sido tão rápida quanto seria desejável, mas que alguns já começaram a ser mudados e colocados.-----

Relativamente à construção clandestina na Quinta do Borel II, disse desconhecer e por isso, vai mandar lá a Fiscalização.-----

Sobre a Rua Heliodoro Salgado, disse também reconhecer o excesso de estacionamento reservado à Cantina da Polícia, o que igualmente



te acontece noutros casos, situações essas que irão ser alteradas logo que possível.-----

Referiu-se ainda à passagem de nível e justificou o atraso com o facto da CP exigir para assinar o protocolo a entrega do projecto concluído, o que não é possível de momento, dado que a firma que o está a elaborar não o ter concluído ainda.-----

Usou ainda da palavra o Sr. Castanheira da bancada do PSD para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara se a não atribuição da isenção do pagamento de taxas à Cooperativa Tempo Novo, se ficou a dever ao facto, de uma outra Cooperativa não o haver solicitado, afirmando por sua vez, que grande parte dos Municípios à volta de Lisboa dão normalmente isenções às Cooperativas.-----

O Sr. Presidente da Câmara disse que a C.M.A., facilita a vida das Cooperativas, dando-lhes terrenos já infraestruturados e projectos. Mais disse só conhecer o caso da C.M. de Sintra que efectivamente não cobra taxas às Cooperativas, não sabendo se leva dinheiro ou não pelos terrenos. Disse ainda que a Câmara terá de definir a partir de agora critérios quanto à concessão ou não da isenção, uma vez e, porque o problema nunca se lhe tinha posto, o que levou a Câmara por uma atitude de justiça a não conceder, pois não fazia sentido, só porque uma pediu e a outra não, conceder-lhe a isenção solicitada, ficando a outra a pagar, embora se encontre a construir no mesmo local.-----

O Sr. Presidente da A.M.A. em exercício pôs à consideração o documento que já vem de reuniões anteriores sobre "1987 - Ano Euro-





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

peu do Ambiente", tendo dado a palavra ao Sr. Sotero de Almeida que prescindiu por já não se lembrar do conteúdo do referido documento o que levou o Sr. José Maria Valente a solicitar a leitura do mesmo, retomando a palavra logo que acabou a leitura efectuada pelo Sr. 1º Secretário em exercício.-----

Dado haver terminado o tempo reservado a este período sem que houvesse sido requerido o prolongamento do mesmo, o Sr. Presidente deu-o por encerrado, transitando o documento em discussão para a Sessão seguinte.-----

## VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da proposta aprovada pela C.M.A. em 15 de Setembro de 1987, relativa à venda mediante concurso público do Lote de Terreno Municipal - Lote 7 do Borel II;-----

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação deste ponto, seguindo-se-lhe as inscrições da Sra. Aldina Túlia da bancada do CDS e ainda dos Srs. Sotero de Almeida da bancada do PSD, Lopes Vieira da bancada do PRD, Marques Tavares da bancada do PSD, Lemos de Albuquerque da bancada do PSD, Resende Tavares, Brites Rosa e Durão de Matos da bancada do PCP.-----

A Sra. Aldina Túlia fez referência a um documento proveniente



da firma Maconfer e respeitante ao lote em apreço, pretendendo saber se a Câmara já teria dado resposta à reclamação a que se refere a citada firma.-----

O Sr. Sotero de Almeida referiu igualmente o documento proveniente da Maconfer e perguntou saber de que lado estava a razão, se da Câmara, ou da firma em questão.-----

O Sr. Lopes Vieira, interveio para perguntar se na unanimidade com que foi tomada a deliberação da Câmara se incluía o Sr. Vereador Branco ou se era a unanimidade dos presentes, faltando assim esse Vereador e ainda, se é normal a C.M.A. autorizar a construção de mais, ou de menos pisos.-----

O Sr. Marques Tavares, interveio para solicitar esclarecimentos sobre o assunto em discussão.-----

O Sr. Lemos de Albuquerque pretendeu saber se houve ou não redução de 3 fogos respeitante ao Lote 6 e em caso afirmativo, se houve coação sobre a matéria de encargos e quais as razões de avaliação entre o preço da aquisição e o da unatação.-----

O Sr. Reis de Oliveira, pretendeu que o Sr. Presidente da C.M.A. aludisse à exposição da Maconfer. Mais disse não pôr em causa a licitude da C.M.A. poder adquirir o Lote em referência, mas que não deixava de saltar à vista que a Câmara estava a assumir o papel de qualquer capitalista privado que faz o máximo de especulação que pode daquilo que adquire.-----

O Sr. Joaquim Marques fez alusão à fotocópia de exposição da Maconfer e ao facto da mesma ter sido distribuída sem o consentimen-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

to da Mesa, da qual fazia parte integrante.-----

O Sr. Resende Tavares quiz saber a forma como as fotocópias da Maconfer foram distribuídas pelas mesas de apoio aos membros da Assembleia.-----

O Sr. Brites Rosa disse que a atitude a tomar pelo Sr. Presidente em exercício deveria ter sido mandar retirar as fotocópias, uma vez que delas se apercebeu antes da reunião começar.-----

O Sr. Presidente da A.M.A. em exercício, leu então o ofício proveniente da Maconfer em que era solicitada a distribuição das fotocópias, não tendo ainda o competente despacho, desconhecendo à altura, quem tinha procedido à distribuição.-----

O Sr. Durão de Matos, disse que após a explicação prestada pelo Sr. Presidente em exercício, não havia razão para se continuar a discutir aquele documento, o que só poderia acontecer se viesse a ser exarado despacho nesse sentido.-----

O Sr. Presidente da Mesa esclareceu então que o documento não estava em discussão, nem iria estar, estando isso sim e sómente a proposta da Câmara.-----

O Sr. Presidente da Câmara, prestou então mais esclarecimentos sobre a proposta em apreço, nomeadamente que não esteve e bem assim, o Vereador Branco, na reunião em que aquela mereceu a unanimidade dos presentes e que a redução dos fogos não foi feita pela C.M.A. mas sim, pelo Ministério da Defesa através das instâncias militares, dando seguidamente a palavra ao Sr. Vereador Manuel Vieira, que igualmente prestou esclarecimentos relativos à proposta em questão.-----



O Sr. Reis de Oliveira pediu um esclarecimento sobre a matéria em apreço, vindo posteriormente e em nome da bancada do PSD, pediu a interrupção dos trabalhos por três minutos, o que foi concedido.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou a proposta da C.M.A. a votação, não sem antes dizer, que futuramente nenhum documento poderá ser distribuído à Assembleia sem prévia autorização do Sr. Presidente da Mesa ou de quem o substituir.-----

Votada a proposta, verificou-se a aprovação em minuta por maioria com 17 votos a favor e 12 abstenções, não se tendo verificado rejeições.

Registaram-se declarações de voto do Sr. Reis de Oliveira em nome da bancada do PSD, do Sr. Lemos de Albuquerque da bancada do PRD, da Sra. Aldina Túlia da bancada do CDS e o Sr. Jorge de Lemos da bancada do PCP.-----

A Sra. Aldina Túlia, pediu ainda um esclarecimento à Mesa.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu por encerrado este ponto.-----

-----

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da proposta aprovada pela C.M.A. em 15 de Setembro de 1987, relativa à cedência em propriedade plena do Terreno constante em planta anexa, com a área de 29.420 m<sup>2</sup> ao Clube Futebol Estrela da Amadora.-----

-----

O Sr. Presidente da C.M.A. fez a apresentação desta proposta, chamando a atenção para o facto de o Estrela da Amadora ter coloca-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

do de forma abusiva, uma rede que não coincide com a planta que se encontra anexa a esta acta, tendo sido já alertado para a necessidade de proceder à sua retirada.-----

Para a discussão desta proposta inscreveram-se os Srs. Galante dos Santos e Sotero de Almeida, ambos da bancada do PSD.-----

O Sr. Galante dos Santos interveio para dizer que embora tardia, era lamentável a iniciativa da Câmara para com o Clube mais representativo da Amadora.-----

O Sr. Sotero de Almeida igualmente se congratulou com a posição assumida pela C.M.A. em ceder o terreno em propriedade plena ao Clube Futebol Estrela da Amadora, perguntando depois se a faixa de terreno junto à linha do Caminho de Ferro também é abrangida e se não estava essa faixa de terreno reservada à construção da 3a. via do Caminho de Ferro de acesso à Estação da Amadora.-----

Perguntou ainda se é intenção da Câmara adoptar idênticas medidas em relação à Associação Académica da Amadora e recomendou se for essa a intenção da Câmara, que o fizesse no mais curto espaço de tempo.

O Sr. Presidente da Câmara fez a justificação de área cedida e do porquê de só agora ser possível tal cedência, dando depois a palavra ao Sr. Verador Manuel Vieira para promonorizar o processo.-

O Sr. Manuel Vieira explicou ainda o porquê do processo respeitante à cedência de terrenos à A.A.A. não ter ido já a Reunião de Câmara.-----

O Sr. Arnaldo Rodrigues da bancada do PSD pediu esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara, relacionado com a faixa de terreno



em que o Estrela da Amadora construiu um campo de treinos.-----

O Sr. Durão de Matos, falando em nome da bancada do PCP, congratulou-se pela cedência de terrenos ao Estrela da Amadora, dizendo que o engrandecimento do Estrela é também o engrandecimento da cidade. Disse ainda que quando finalmente for colocado o problema da Associação Académica da Amadora, tomarão a mesma posição.-----

O Sr. Sotero de Almeida pretendeu saber se é verdade que a Associação Académica da Amadora paga uma renda, embora simbólica, à C.M.A. pelos terrenos que ocupa.-----

O Sr. Presidente da Câmara disse que será necessário esclarecer melhor a situação dos terrenos da Associação Académica da Amadora.-

Quanto à renda que a mesma paga, disse que não conhecia, mas devia ser uma coisa muito reduzida e porque assim deve contar do contrato assinado com a Câmara de Oeiras.-----

Relativamente à construção do campo de treinos disse ter conhecimento de um litígio entre o Estrela da Amadora e a CP, mas que isso é de fácil solução.-----

Não havendo mais inscrições, foi posta a votação, tendo sido aprovada em minuta por unanimidade com 27 votos a favor.-----

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, em exercício, abriu inscrições para as intervenções do público, tendo-se inscrito os Srs. José Branco, José Valente e António Nunes.---

O Sr. José Branco após esclarecer estar presente como público e não como Vereador, para que as pessoas na hora da votação não fossem confrontadas com a sua presença, disse ainda, ter entregue a ex





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

posição da Maconfer em local próprio e não de forma abusiva. Manifestou a sua discordância com a forma como o Sr. Presidente da Câmara conduziu a discussão da proposta de venda do Lote 7.-----

Esgotados os 5 minutos previstos regimentalmente, o Sr. Presidente da Mesa retirou-lhe a palavra, dando-a por sua vez ao segundo inscrito.-----

O Sr. José Valente, falando em nome da Cooperativa Tempo Novo, deu conhecimento da actividade daquela Cooperativa e da necessidade que têm de outros terrenos.-----

O Sr. António Nunes interveio para perguntar se é possível a Associação Académica da Amadora registar em seu nome os terrenos que ocupa, uma vez que os terrenos são camarários tal como diz o contrato que têm em seu poder.-----

O Sr. Presidente da C.M.A. acabou por responder às perguntas que lhe foram formuladas.-----

O Sr. Vereador Sobral de Sousa interveio também para responder ao representante da Cooperativa Tempo Novo, dizendo-lhe que foi graças a uma proposta sua que os terrenos foram cedidos àquela Cooperativa.-----

Não havendo mais inscrições o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.-----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*